



6. Conclusões

Atualmente o município de Corupá se caracteriza principalmente pelas suas belezas naturais e também pelo cultivo da banana. Entretanto, a cidade, no contexto regional, não se destaca o bastante dentre as outras. Por exemplo, Corupá é integrante da rota de turismo de cidades de cultura alemã, mas suas características não são tão fortes quanto as dos municípios próximos, como Pomerode, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Joinville, entre outros. Assim, investir em uma nova identidade, diferenciada, é uma maneira de transformar e enriquecer a imagem de Corupá e ainda, com a proposta deste trabalho, fortalecer suas bases econômicas.

O fortalecimento do setor de produção de flores e plantas ornamentais proporcionará um maior desenvolvimento ao município, com geração de empregos, promoção de sustentabilidade a pequenos e médios produtores e também da competitividade e ainda proporcionará uma maior estabilidade econômica, sendo uma alternativa à monocultura da banana.

Com a proposta urbanística, procura-se criar essa nova identidade do município, divulgar tanto o setor de plantas ornamentais quanto a própria cidade, estimulando também o crescimento de outros setores. Será uma forma de a cidade se destacar e conquistar o mercado nacional de flores e plantas ornamentais.

Através dos levantamentos, estudos e pesquisas realizadas, foi possível perceber o real potencial que o município possui com relação ao setor. Existem diversos produtores distribuídos pelo município, com uma concentração no perímetro urbano, que obtêm o conhecimento das técnicas de plantio e extração. Entretanto, não se percebe a existência de muitos, pois não há desenho urbano ou mesmo sinalização suficiente que indique a localização desses produtores. Desta maneira, há o crescimento de algumas empresas maiores e melhor localizadas e o pequeno produtor acaba por depender delas para suas vendas e sobrevivência.

A criação de um centro de distribuição (venda) e divulgação seria umas das soluções possíveis para melhorar este quadro. Através dele, os diferentes estabelecimentos produtores e seus produtos poderiam se tornar conhecidos, aumentando a visibilidade de cada um e conseqüentemente proporcionaria melhores condições para as vendas.

O estudo realizado proporcionou um melhor entendimento da dinâmica da cidade e do setor de flores e plantas ornamentais na micro-região e no município de Corupá. Através dos levantamentos feitos é possível identificar áreas de interesse para a proposta, eixos de circulação principais, direcionamentos para o crescimento do município, entre tantas outras tantas questões que ainda poderão vir a ser fundamentadas neste estudo.

Os resultados obtidos neste trabalho demonstraram o potencial que o município possui no setor de plantas ornamentais, pois hoje, mesmo sem planejamento, esta atividade ocorre de maneira já bastante forte, sendo destaque na produção catarinense. E a partir deles será possível a realização de uma proposta coerente com as condições atuais do município e do setor de floriculturas, além de proporcionar uma base sólida para momentos de decisão do projeto.

A busca por uma relação entre o espaço, a população e esta atividade econômica, visando a divulgação, caracterização e expansão tanto da atividade quanto do próprio município é o ponto focal do trabalho, e é o desenho urbano o meio que proporcionará sua concretização.

7. Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que me ajudaram e contribuíram no desenvolvimento deste trabalho. Em especial a:

meus pais Eddy Edgard Eipper e Ingelore Werner Eipper;
Minha orientadora Margareth de Castro Afeche Pimenta;
Éderson Basagni, presidente da Associação dos Produtores de Plantas Ornamentais de Corupá;
Prefeitura Municipal de Corupá;
Franklin de Oliveira, que trabalhava no setor de planejamento do município;
Rene Mahnke, presidente da APROESC e dono da empresa Floricultura Mahnke;
toda a equipe da Floricultura Mahnke, em especial a Carlos Alberto Bosse;
a equipe da Floricultura H.J. Eipper, em especial a Roberto Steffen e minha tia Margareth Rose Werner;
Gilmar Germano Jacobowski, engenheiro agrônomo, agente técnico de desenvolvimento regional da Epagri;
Dr. Gilmar Roberto Zaffari, engenheiro agrônomo, pesquisador da Epagri;
MSc. Juarez José Vanni Muller, engenheiro agrônomo, coordenador do Projeto de Flores e Plantas Ornamentais da Epagri;
meu tio Jean Roberto Eipper;
Bárbara Werner, Luana Karine Scorteganha, Bruna Mara Nunes, Guilherme Prada, Pétilla Bernardes e todos os meus amigos que de alguma forma contribuíram.